



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério das Relações Exteriores

X CONSELHO CONSULTIVO Dias 01 e 02 de Julho de 2024

COMUNICADO FINAL

1. Realizou-se de 1 a 2 de Julho de 2024, na Academia Diplomática Venâncio de Moura, em Luanda, o X Conselho Consultivo Alargado do Ministério das Relações Exteriores sob o lema: ***“O MIREX e a Valorização do Capital Humano nas Vertentes Diplomática e Administrativa”*** que visou fazer uma análise crítica da capacidade funcional do referido Departamento Ministerial face aos desafios da Política Externa do Estado Angolano no actual contexto internacional. Este exercício diplomático pretendeu reforçar o seu alinhamento com os principais compromissos nacionais e internacionais, em particular ao **PDN 2023-2027**, a Estratégia de Longo Prazo ***“Angola 2050”*** e da **Agenda 2063 da União Africana** que defende o desenvolvimento do capital humano como factor fundamental para a edificação de uma sociedade mais próspera, resiliente e de uma economia diversificada e sustentável.
2. A cerimónia de abertura foi presidida por Sua Excelência Embaixador Tété António, Ministro das Relações Exteriores, que no seu discurso fez a resenha sobre a actividade político-diplomática da República de Angola, nomeadamente a Presidência *pro tempore* da SADC, da Conferência Internacional da Região dos Grandes Lagos, da Organização dos Estados da Africa, Caraíbas e Pacífico, bem como a Primeira Vice-presidência da União Africana e instou a maximização da acção

diplomática junto destes organismos com o foco no assento no Conselho de Paz e Segurança e a Presidência da União Africana em 2025.

3. No plano da diplomacia económica, Sua Excelência Ministro das Relações Exteriores com o foco na estratégia de atracção de investimento directo estrangeiro para a diversificação da economia nacional, apelou aos membros do Conselho Consultivo a uma maior divulgação do Corredor do Lobito e do Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto no sentido de se garantir maior rentabilidade destas infra-estruturas.
4. No quadro da organização funcional do MIREX, Sua Excelência Tété António referiu-se às limitações orçamentais que têm dificultado o processo de instalação de novas Missões Diplomáticas no quadro da contínua adequação geopolítica do cenário internacional, bem como a implementação das reformas emanadas do Estatuto Orgânico do MIREX em vigor.
5. No X Conselho Consultivo foram abordadas de forma exaustiva as questões da organização funcional administrativa, financeira e patrimonial; a estratégia de trabalho com as comunidades angolanas no exterior; os desafios da diplomacia económica angolana na atracção de investimento directo para o fomento do turismo nacional; as prioridades da Política Externa e o posicionamento estratégico da República de Angola nas organizações regionais e internacionais para a dinamização da acção na esfera multilateral.
6. No capítulo da organização funcional, o Conselho abordou a ***Estratégia para a Valorização do Capital Humano Diplomático e Administrativo do MIREX***, tendo recomendado a contínua formação e capacitação dos funcionários; o desenvolvimento de planos de carreiras; a especialização dos quadros diplomáticos e administrativos nas diversas matérias e prioridades da Política

Externa de Angola; e a implementação de políticas mutualistas da instituição para a satisfação das necessidades básicas dos funcionários.

7. O Conselho considerou também as actividades desenvolvidas no âmbito da Presidência de Angola da SADC, tendo destacado o papel desempenhado por **Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola**, na sua qualidade de Presidente *pro-tempore* desta organização regional e Campeão da União Africana para a Paz e reconciliação em África, na realização de intensas actividades político-diplomáticas no quadro da coordenação dos trabalhos das Cimeiras Ordinárias e Extraordinárias dos Chefes de Estado e de Governo;
8. Foram igualmente apreciadas as ***Linhas Estratégicas para a Presidência de Angola da União Africana em 2025***, que coincidirão com as celebrações do **50º Aniversário da Independência da República de Angola**;
9. Sobre a situação política internacional, o Conselho considerou que as actuais disputas geopolíticas na Europa e na Ásia impactam a arquitetura entre os Estados, principalmente no sistema de segurança internacional, nas dinâmicas de trabalho da ONU, nas trocas comerciais e na economia mundial. Recomendou os devidos ajustamentos na política externa face às alterações da ordem mundial, sem perder de vista a defesa dos interesses nacionais.
10. O Conselho avaliou o desempenho dos Órgãos Executivos Externos e instou a colocação das questões económicas, promoção das relações comerciais, a captação do investimento directo e a transferência de tecnologias no centro do seu trabalho, bem como a capacitação permanente dos diplomatas. Neste sentido, **tomou conhecimento das experiências da Direcção de Cooperação**

Internacional (DCI) na divulgação do “*Made in Angola*” e as perspectivas no âmbito da diplomacia económica no processo de atracção de investimentos privados em coordenação com os órgãos externos.

11. No domínio da diplomacia multilateral, o Conselho defendeu o contínuo engajamento e compromisso de Angola com as organizações intergovernamentais de que é membro, bem como a inserção de quadros nacionais nas organizações regionais e internacionais. Recomendou no entanto, a necessidade de concertação entre os diferentes actores nacionais intervenientes na Política Externa para o estabelecimento de prioridades nos organismos internacionais;
12. Sobre a comunidade angolana no exterior, o Conselho reconheceu a importância do seu contributo na vida política, económica, social e cultural do nosso país e a necessidade de garantir a sua protecção jurídica nos países de acolhimento, incentivando-a a organizar-se em associações;
13. Finalmente, o Conselho Consultivo Alargado adoptou uma série de recomendações, com vista a garantir melhorias e maior eficiência nas estruturas do Ministério das Relações Exteriores, bem como outras destinadas a resolver as principais preocupações dos seus quadros.

“PELO MIREX, TODOS JUNTOS E UNIDOS”

Feito em Luanda, aos 2 de Julho de 2024.-